



Os dados referentes à vulnerabilidade sísmica dos solos foram extraídos do PDM de Lisboa, os quais foram obtidos através do cruzamento dos dados referentes à sismicidade histórica local, efeitos dos solos, comportamentos do edificado e dinâmica populacional.

Conhecer a vulnerabilidade a este tipo de eventos, principalmente numa cidade com o historial sísmico de Lisboa é fundamental no planeamento, para definir zonas de intervenção prioritária e conseguir traçar um plano para as ações de socorro a desencadear. De acordo com Bezzeghoud *et al* (2008), em Portugal Continental as zonas do Vale do Tejo e toda a orla costeira são capazes de gerar eventos sísmicos de magnitude elevada, pelo que merecem uma maior atenção no que diz respeito ao planeamento de acordo com as vulnerabilidades sísmicas.

As zonas correspondentes às manchas de aluviões são as zonas mais vulneráveis a actividade sísmica, devido ao carácter pouco consolidado deste tipo de substrato geológico. Toda a área em estudo integra-se em zonas de vulnerabilidade sísmica elevada existindo uma área, correspondendo a zonas de aluviões no fundo do vale, com vulnerabilidade sísmica muito elevada.

- moderada
- elevada
- muito elevada
- rio Tejo
- Limite da área de intervenção do Plano de Pormenor do Casal do Pinto

2. Anexos referentes ao Plano de Pormenor do Casal do Pinto 2.1. Desenhos	<b>desenho</b> <b>2.1.6.</b>
<b>VULNERABILIDADE SÍSMICA DOS SOLOS</b>	escala 1 : 12 500
Relatório de Estágio • Mestrado em Arquitetura Paisagista • Universidade de Évora • Setembro 2013	
Marta Tribuzi Paupério Melo	